

PERTURBAÇÃO DE HIPERATIVIDADE E DÉFICE DE ATENÇÃO

PREVALÊNCIA

4-6% das crianças em idade escolar apresentam PHDA

2,5% dos adultos apresentam PHDA

A PHDA é a perturbação do neurodesenvolvimento mais comum na infância e adolescência.

Os sintomas têm início precoce e em cerca de 50% dos casos persistem na idade adulta.

CAUSAS

É uma condição **neurobiológica**, envolvendo disfunção de várias regiões específicas do cérebro, como o córtex pré-frontal e suas conexões com os gânglios da base e com o cerebelo.



Apresenta uma **carga genética marcada**, sendo mais frequente quando um dos pais ou irmãos tem PHDA.

PRINCIPAIS SINTOMAS



Défice de atenção: dificuldade em manter o foco; evitamento e falta de persistência nas tarefas; desorganização do pensamento

Hiperatividade: atividade motora excessiva; falar em excesso; “ter bichos carpinteiros”; inquietude difícil de controlar



Impulsividade: agir antes de pensar; intrusão em atividades de terceiros; não antecipar as consequências das ações



DIAGNÓSTICO

A PHDA é uma **entidade clínica**. Os sintomas devem estar presentes **antes dos 12 anos em pelo menos dois contextos**, interferindo (**de modo ligeiro, moderado ou grave**) no desenvolvimento e no funcionamento do indivíduo (DSM-5).

PERTURBAÇÕES MAIS ASSOCIADAS À PHDA

Cerca de **60-70%** dos indivíduos com PHDA têm outras perturbações associadas (comorbilidades):

- Problemas do Sono (55%)
- Perturbação da Coordenação Motora (50%)
- Dificuldades Específicas de Aprendizagem (18-45%)
- Perturbação de Oposição e Desafio (35%)
- Perturbação da Conduta (26%)

INTERVENÇÃO

Intervenção Farmacológica

Intervenção Cognitivo-comportamental, Psicopedagógica, Apoio e Treino Parental

A **intervenção farmacológica** é comprovadamente eficaz, segura e necessária. A intervenção **não farmacológica** é adjuvante mas frequentemente necessária.